Sessão e para constar eu, Waldemar Sesso, Diretor do Secretario lavrei a presente Ato que vae assinado pelo Mesa.

Durval de Carvalho

Jorge Tomura

Virgilio Rodrigues Alves

Ata da 6ª Sessão Extraordinária da 1ª Sessão Legislativa da 5ª Legislatura, da Camara Municipal de Pompeia, realizado no dia 1º de Julho de 1964.

Ao primeiro dia do mez de Julho de mil novecentos e sessenta e quatro, às 20 horas, na Sala das Sessões, em o Paço Municipal, realizou-se a 6ª Sessão Extraordinária da Camara Municipal de Pompeia, sob a presidencia do Sr. Dr. Durval de Carvalho e Silva e Secretariada pelos srs. Jorge Tomura e Virgilio Rodrigues Alves. Feito a chamada verificou-se a presença dos seguintes senhores vereadores: Durval de Carvalho e Silva, Jorge Tomura, Francisco Mezini Netto, Kumiyoshi Miyabara, Florentino Tovaretto, Yasuoki Horinti, Virgilio Rodrigues Alves, Victorio Negrini, Tufic Baracat, Manoel Garcia Sollis, Arthur Rotoli e Raul José de Oliveira. Havendo numero legal o Sr. Presidente declara aberta a Sessão. Pelo 1º Secretario é lida a ata dantérios e aprovado com a seguinte retificação proposta pelo vereador Tufic Baracat" que fez um apelo ao P.S.P. e ao PSD, a fim de conseguir um denominador comum. A seguir passa-se a leitura dos projetos de lei, origem da convocação

Projeto de lei n: 10/64 do Sr Prefeito Municipal, criando um adicional de cem por cento em todos os tributos Municipais. — Considerado objeto de deliberação, vai as Comissões de Justiça e Finanças. Projeto de lei 11/64 do Sr Prefeito Municipal, suplementando verba do Orçamento vigente: Considerado objeto de deliberação, vai as Comissões de Justiça e Finanças. Requerimento n: 14/64 dos Srs Jorge Tomina e outros, requerendo duas Sessões Extraordinarias para o proximo dia 6, a fim de serem votados em 1º e 2ª discussão os Projetos de lei 10/11/64, dispensando-se os pareceres das Comissões Tecnicas. Com a palavra o vereador Tasuaki Horinti sugeriu que, nesse espaço de tempo, ou seja até a realização da Sessão as Comissões Tecnicas deveriam emitir seus pareceres, principalmente a Comissão de Finanças, pois, os presentes projetos envolvem assunto de suma responsabilidade. Com a palavra o vereador Florentino Favoretto disse: Sr Presidente, Srs vereadores, como bem disse o nosso vereador Tasuaki Horinti, o Projeto de lei do Sr Prefeito Municipal encerra assunto de grande importancia para a vida de nosso Municipio. E patente Sr Presidente, e Srs vereadores que Pompeia passa por um dos seus mais graves momentos. E comentado Sr Presidente e Srs vereadores em todo o alto Paulista, o cais pelo qual atravessa a nossa cidade. Pompeia se liquida, Pompeia se extingue por fatores varios de sua vida economica e Financeira. Não é justo Sr Presidente e Srs vereadores, que esta Camara quo-

ve um projeto de lei dessa natureza. onerando em cem por cento, os tributos municipais. Quando exercendo o mandato de Executivo, pleiteamos um aumento de 80% para a taxa de agua, V. Excia. Sr. Presidente, foi o autor de um mandato de segurança contra o executivo Pompeiano. Dentre nossas alegações constava uma de que o povo de Pompéio não podia arcar com aquele aumento de oitenta cruzeiros na taxa mensal da agua. Que o povo ja estava sobrecarregado de taxas e impostos e não podia arcar com aquela modica taxa, aquele aumento que nos pleiteamos de oitenta cruzeiros. Como Sr. Presidente e Srs. vereadores possa se pleitear hoje um aumento de cem por cento em todos os tributos municipais, e sem que esse projeto de lei possa pelas Comissões de Justiça e Finanças. Até a presente data Sr. Presidente e Srs. vereadores, todos os projetos que tem sido discutidos nesta Casa, são acompanhados deste requerimento, solicitando a dispensa dos pareceres das Comissões de Justiça e Finanças. Nos dando até a impressão e quase a certeza de que estas Comissões são nulas e que estas Comissões não funcionam. Nos devemos dar a estas Comissões as atribuições, Sr. Presidente, Srs. vereadores para que estas Comissões assumam tambem a responsabilidade conosco nas discussões e nas deliberações destes projetos. Acha Sr. Presidente Srs. vereadores, que devemos por um paradeiro nesses (projetos) digo Requerimento de dispensa. Para existam as comissões, é uma peneira nesta

Casa. Esses projetos tem que ser peneirados, nas comissões de Justiça e Finanças. É um absurdo que se dispense esses pareceres. Esta questão do aumento dos impostos, embora seja quase justo o pedido do Sr. Prefeito, é necessário que estas Comissões se manifestem á respeito. É o nosso ponto de vista Sr. Presidente e Ses vereadores. Submetido a votos o requerimento foi o mesmo aprovado por unanimidade. A seguir o Sr. Presidente pronunciou as seguintes palavras: Antes de dar por encerrado a Sessão e desde que o presidente foi citado pelo vereador Florentino Ponzetto a respeito de um mandato de segurança por ele interposto o Sr. Presidente quer esclarecer que o mandato de segurança não foi interposto contra o aumento do taxa de agua e sim porque, foi um resultado de um decreto do Chefe do executivo, não passando por esta Casa o pedido de aumento porque seja naquela epoca, tivesse sido encaminhado á Casa o Projeto de aumento, acredito que todos os Ses vereadores tinham aprovado, porque sabem perfeitamente que esse serviço de agua é deficitario deste o seu inicio. O mandato de segurança não foi contra o aumento e sim porque resultou de um decreto do Chefe do executivo. Dado a explicação, do por encerrado a presente sessão, e para constar eu Waldemar Lessa, Diretor do Secretario lavrei a presente ata que vai assinado pelo Mesa.

Duval de Carvalho

[illegible]

Virgilio Rodrigues [illegible]

Ata da 7ª Sessão Extraordinario, da 1ª Sessão